

XXVIII Congresso de Pneumologia de 09 a 11 de Novembro em Tróia

Gabinete de Monitorização da Doença Respiratória (GARE) arranca com estudo sobre custo-eficácia da Rede Nacional de Espirometria

O XXVIII Congresso de Pneumologia que hoje arrancou em Tróia, e que se prolonga até domingo, foi marcado pela apresentação do Gabinete de Monitorização da Doença Respiratória (GARE), uma plataforma de convergência de informação que, promovida pela Sociedade Portuguesa de Pneumologia em estreita colaboração com o Programa Nacional para as Doenças Respiratórias (PNDR), leva a cabo Estudo custo-eficácia da Rede Nacional de Espirometria.

Segundo Carlos Robalo Cordeiro, «a espirometria é hoje a principal forma de detetar doenças respiratórias crónicas das vias aéreas e como tal não há duvidas que a sua implementação em larga escala é um importante passo para o controlo da doença que se estima que atinja em Portugal mais de 14 % da população, acima dos 40 anos. O diagnóstico precoce de doenças como a DPOC é fundamental para que sejam implementadas medidas capazes de travar a progressão da doença, conferindo ao doente uma maior qualidade de vida e reduzindo os custos que as doenças respiratórias constituem para o Sistema Nacional de Saúde».

Tendo em conta a necessidade de implementar mais redes de rastreio de natureza social e promover uma maior sensibilização da sociedade a SPP assinou um protocolo de cooperação com a Santa Casa da Misericórdia que em Maio lançou o programa de rastreios “Saúde mais Próxima”, o qual teve para as doenças respiratórias, o apoio da SPP. Um projeto que será agora alargado de modo a promover uma maior proximidade com a sociedade.

O diagnóstico precoce do cancro do pulmão é uma das áreas que são hoje também prioridade da SPP e que está na base de um outro protocolo também hoje assinado com a Fundação Champalimaud. «É um protocolo que vai incidir sobretudo em duas áreas: em aspetos de natureza científica, em trabalhos de investigação, designadamente no diagnóstico precoce do cancro do pulmão, e na área da formação pós-graduada», refere Carlos Robalo.

E, porque em Portugal calcula-se que as doenças respiratórias atingem cerca de 40% da população portuguesa, apontando para uma prevalência de 10% com casos de asma, de 25% para a rinite e 14,2% para a DPOC, em pessoas com mais de 40 anos, o XXVIII Congresso de Pneumologia foi hoje um espaço de troca de conhecimento com a participação de Cristina Barbara, diretora do Programa Nacional para as Doenças Respiratórias (PNDR), Francesco Blasi, Presidente da European Respiratory Society (ERS) e representantes de duas das principais sociedades científicas Espanholas e Latino-Americanas.

Sobre a SPP

A Sociedade Portuguesa de Pneumologia é uma associação científica agrupando pessoas singulares e coletivas que se interessem pelos problemas relacionados com o aparelho respiratório e/ou contribuam para o seu estudo e resolução. A promoção e proteção da saúde respiratória dos portugueses, a educação e a formação dos diversos profissionais desta área, através do estímulo ao estudo e da divulgação de todos os assuntos relacionados com a patologia respiratória, são os principais objetivos da SPP. www.sppneumologia.pt